

BANDIDOS À SOLTA

Usando corda, mais dois detentos fogem de penitenciária em Mato Grosso

17 detentos estão foragidos no Estado; eles fugiram de 4 unidades

Mídia News

Mais dois detentos fugiram do sistema prisional em Mato Grosso nesta quarta-feira, 19. O caso foi registrado na Cadeia Pública de Nobres. Os presos usaram uma corda improvisada para passar pelo muro da prisão.

De acordo com a Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT), durante a tarde os policiais estavam fazendo o procedimento de chamada dos presos e perceberam que faltavam dois deles.

Os policiais penais realizaram rondas pela unidade e encontraram uma corda artesanal amarrada

ao muro dos fundos, próximo à obra de ampliação da unidade.

A Sesp informou que os fugitivos são Valdir Alves da Silva e Alexandre Silva dos Santos.

As equipes de plantão realizam buscas pelos fugitivos.

OUTRAS FUGAS NO ESTADO - Em registros levantados pela reportagem, 17 detentos ainda estão foragidos do sistema prisional do Estado. Os presos fugiram de 4 unidades.

No domingo, 16, Elker Santos da Silva fugiu do Complexo Penitenciário Ahmenon Lemos Dantas, em Várzea Grande.

Na quarta-feira, 12, da semana passada, cinco presos fugiram da mesma penitenciária em Várzea Grande após uma queda de energia. Policiais fizeram buscas e conseguiram capturar um fugitivo. Os

foragidos são: Jeferson Matheus dos Santos de Oliveira, Luiz Felipe de Souza Marques, Admilson Oliveira Cruz e Leonei Thiago Ardaia Reis.

Na segunda, 10, dois detentos fugiram da Penitenciária Central do Estado (PCE), no Bairro Pascoal Ramos. Os fugitivos são: Evaldo Ferreira Lemes, de 33 anos, e Antônio Carlos Rodrigues Alves, de 27 anos.

Em Água Boa, 14 presos fugiram da Penitenciária Major PM Zuzi Alves da Silva no começo do mês, no dia 04. Até o momento, seis foram capturados e um morreu. Os detentos que ainda estão foragidos são: Amarildo Roberto da Silva Junior, Cleverson Alves da Silva, Edinei Abrão Rodrigues, Euziques Matos da Silva Neto, Helio Candido Fernandes, Robson Ferreira de Souza e Thiago Vinicius Barbosa da Silva.



Fugitivos usaram uma corda improvisada

FAKE INK

PF deflagra 2ª fase de operação para combater fraudes em licitação no INSS

Envolvidos criavam empresas que concorriam em pregões

RD News

A Polícia Federal deflagrou nesta quinta, 20, a segunda fase da operação Fake Ink, com o objetivo de desarticular um grupo criminoso que fraudou a licitação do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), para aquisição de suprimentos de informática, cartuchos de tinta, em Mato Grosso. A primeira fase da operação ocorreu em 01 de julho do ano passado.

As investigações constataram que os envolvidos criavam empresas de fachada que concorriam em pregões eletrônicos com preços abaixo do mercado, para que pudessem se sagrar vencedoras. Porém, após vencerem os certames, o produto entregue pelas empresas não correspondia ao produto original das marcas adquiridas,



Parte do material apreendido

ou seja, eram fornecidos cartuchos falsificados.

No curso da investigação notou-se que as empresas de fachada atuaram de forma criminosa em todo o país. Foi expedido pela 5ª Vara Federal da Seção Judiciária do Mato Grosso um mandado de busca e apreensão com o objetivo de colher provas da continuidade delitiva do grupo criminoso, bem como foram deferidos os pedidos de quebra de sigilo bancário, fiscal e telemático.

Além disso, a Justiça Federal do Mato Grosso

determinou que os criminosos cumprissem as seguintes medidas cautelares diversas da prisão como recolhimento domiciliar no período noturno; monitoramento eletrônico; comparecimento mensal em juízo; Proibição de participarem de licitação nas esferas federal, estadual e municipal.

O nome da Operação Fake Ink, tinta falsa em inglês, remete ao fato de a organização criminosa fornecer aos órgãos públicos em que venciam as licitações cartuchos falsificados. (Com Assessoria)

RECEBERIAM R\$ 1 MIL

Mães são detidas transportando drogas e filhas entregues ao Conselho Tutelar



Entorpecente encontrado

Agora MT

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) prendeu uma jovem de 19 anos transportando droga e uma menor de 16 anos foi apreendida. Duas crianças de dois anos foram entregues aos cuidados do Conselho Tutelar, na noite de quarta-feira, 19, em Rondonópolis-MT.

Conforme informações do PRF Vinicius Reis, acontecia uma abordagem de rotina na BR-364 e um ônibus foi parado.

Durante a abordagem, duas jovens, cada uma delas com uma filha de

dois no colo, apresentaram grande nervosismo e respostas contraditórias.

Foi pedido para que elas se levantassem das poltronas. Foram encontrados três tabletes grandes de entorpecente sendo de 2kg de pasta base de cocaína e 500g de Skunk.

Elas relataram que pegaram a droga em Cuiabá e receberiam cada uma R\$ 1 mil para transportar até Goiânia.

Diante das circunstâncias, uma das jovens foi presa, a menor apreendida e as crianças entregues aos cuidados de uma conselheira tutelar.